



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Jaqueline Rossali e Renata de Lacerda Antunes Borges

No última edição do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE, foram apresentadas e discutidas as arrecadações dos principais impostos federais em fevereiro de 2015. Em nível nacional, o total arrecadado havia sido da ordem de R\$ 58,957 bilhões, montante 4,4% superior ao arrecadado no mês de fevereiro de 2014. No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados atingiu a ordem de R\$ 22,183 bilhões, valor este 4,5% inferior ao observado no mesmo mês de 2014. Na região de Ribeirão Preto, o valor mensurado foi de, aproximadamente, R\$ 253,663 milhões, representando queda de 9,7% frente ao observado no mesmo mês de 2014 e o município de Ribeirão Preto, por sua vez, também registrou queda de 5,1% na arrecadação total, atingindo a cifra de R\$ 131,855 milhões.

No Brasil, a arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro de 2015 chegou a R\$ 148,251 bilhões, montante 1,2% inferior

ao registrado nos dois primeiros meses de 2014. No estado de São Paulo, a exemplo do cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado entre janeiro e fevereiro de 2015 foi da ordem de R\$ 60,789 bilhões, valor 6,8% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. A região de Ribeirão Preto registrou queda de 9,2% no acumulado entre janeiro e fevereiro de 2015 e o município de Ribeirão Preto também registrou valores 7,2% menores aos observados no mesmo período do ano anterior, sendo possível observar, em particular, a queda de 11,4% na arrecadação da COFINS.

Nesta edição do Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE é apresentada uma análise dos dados de arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de março de 2015 comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2014, conforme visto na Tabela 1, apresentada em sequência.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - março - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %
IPI	3.941.163	3.720.656	-5,6%	1.672.085	1.642.451	-1,8%	12.845	12.841	0,0%	4.065	4.394	8,1%
PIS/PASEP	4.285.518	4.046.413	-5,6%	1.650.035	1.458.523	-11,6%	17.968	16.331	-9,1%	9.767	8.674	-11,2%
IRRF	12.310.920	13.671.382	11,1%	5.605.145	6.666.292	18,9%	29.961	31.298	4,5%	14.193	14.620	3,0%
CSLL	4.533.197	4.899.515	8,1%	1.924.597	2.299.827	19,5%	17.434	14.609	-16,2%	6.634	6.872	3,6%
IRPJ	9.111.264	9.099.200	-0,1%	4.127.642	4.290.189	3,9%	36.950	31.370	-15,1%	13.981	14.952	6,9%
COFINS	14.086.713	13.086.828	-7,1%	6.694.111	5.851.045	-12,6%	64.371	56.526	-12,2%	35.916	31.642	-11,9%
TOTAL	60.092.783	61.624.681	2,5%	25.546.764	26.713.121	4,6%	271.718	252.726	-7,0%	133.324	131.014	-1,7%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2014

Em nível nacional, a arrecadação total em março de 2015 foi da ordem de R\$ 61,624 bilhões, montante 2,5% superior ao observado no mesmo mês de 2014. Analisando-se as principais rubricas, observam-se quedas na arrecadação da COFINS, do

IPI, do PIS/PASEP e do IRPJ, iguais a 7,1%, 5,6%, 5,6% e 0,1%, respectivamente. Por outro lado, os valores apontam para importantes elevações nas arrecadações do IRRF (11,1%) e da CSLL (8,1%). Segundo a Receita Federal, estes aumentos são decorrentes



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Jaqueline Rossali e Renata de Lacerda Antunes Borges

do pagamento R\$ 3 bilhões a mais, em março deste ano, contra o mesmo mês de 2014, em Imposto de Renda e CSLL incidente sobre instituições financeiras, em função do ajuste decorrente do lucro registrado no ano passado. Trata-se de um movimento pontual e que provavelmente não se repetirá nos próximos meses.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em março atingiu a cifra de R\$ 26,713 bilhões, valor este 4,6% superior ao observado no mesmo mês de 2014. Com exceção da COFINS, do PIS/PASEP e do IPI, que sofreram quedas nas suas arrecadações de, respectivamente, 12,6%, 11,6% e 1,8%, as demais rubricas apresentaram crescimento: CSLL (aumento de 19,5%), IRRF (aumento de 18,9%) e IRPJ (aumento de 3,9%).

A região de Ribeirão Preto registrou arrecadação total de R\$ 252,726 milhões, montante 7,0% inferior quando comparado

a março de 2014. Quase todas as rubricas evidenciadas sofreram variações negativas, sendo possível notar, particularmente, quedas relativamente profundas nas arrecadações da CSLL e do IRPJ, de 16,2% e 15,1%, respectivamente. Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante ao observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 131,014 milhões, valor 1,7% inferior ao arrecadado em março de 2014. A COFINS e o PIS/PASEP apontaram quedas em suas arrecadações, que foram de 11,9% e 11,2%, nesta ordem. Já o IPI, o IRPJ, a CSLL e o IRRF apontaram aumentos de 8,1%, 6,9%, 3,6% e 3,0%, respectivamente. Analisando-se a arrecadação da COFINS, o imposto que apresentou a maior queda no mês, um dos principais responsáveis foi a queda da arrecadação referente às importações (em, aproximadamente, 52,7%).

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e março - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %
IPI	12.955.555	12.478.384	-3,7%	5.013.602	4.883.892	-2,6%	37.507	38.621	3,0%	11.536	11.119	-3,6%
PIS/PASEP	13.808.445	13.182.332	-4,5%	5.222.778	4.826.419	-7,6%	58.461	52.759	-9,8%	31.783	28.704	-9,7%
IRRF	40.360.780	42.505.552	5,3%	18.319.177	19.858.175	8,4%	125.092	121.165	-3,1%	55.213	53.834	-2,5%
CSLL	20.678.707	20.932.277	1,2%	9.738.430	8.963.286	-8,0%	99.970	85.101	-14,9%	50.608	46.154	-8,8%
IRPJ	39.563.500	38.666.913	-2,3%	19.307.518	16.440.349	-14,9%	212.776	173.663	-18,4%	101.740	92.093	-9,5%
COFINS	44.890.870	42.736.364	-4,8%	21.334.384	19.360.790	-9,3%	204.052	180.860	-11,4%	110.656	97.862	-11,6%
TOTAL	210.132.634	209.876.646	-0,1%	90.794.665	87.502.660	-3,6%	1.017.767	930.213	-8,6%	513.577	483.981	-5,8%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2014

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada nos três primeiros meses de 2015 e a compara com a arrecadação acumulada durante o mesmo período de 2014. Ao longo desses três meses, a arrecadação no

Brasil atingiu a cifra de R\$ 209,876 bilhões, montante este que representa uma queda de 0,1% frente às cifras registradas no mesmo período de 2014. A maioria das rubricas sofreu queda, nas seguintes proporções: a COFINS, com queda de 4,8%, o PIS/



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Jaqueline Rossali e Renata de Lacerda Antunes Borges

PASEP, com queda de 4,5%, o IPI, com queda de 3,7% e o IRPJ, com queda de 2,3%. As exceções foram o IRRF e a CSLL, que apontaram crescimentos de 5,3% e 1,2%, respectivamente.

No estado de São Paulo, a exemplo do cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado entre janeiro e março de 2015 foi da ordem de R\$ 87,502 bilhões, valor 3,6% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. Enquanto o IRRF registrou elevação de 8,4%, todas as demais rubricas apresentaram quedas, sendo possível observar, em particular, a queda de 14,9% na arrecadação do IRPJ.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo dos três primeiros meses de 2015 atingiu R\$ 930,213 milhões, valor 8,6% inferior ao acumulado nos três primeiros meses de 2014. O IRPJ expressou significativa queda de 18,4% em sua arrecadação, seguido da CSLL, COFINS, PIS/PASEP e IRRF, com decréscimos de 14,9%, 11,4%, 9,8% e 3,1%, respectivamente. O IPI, em direção oposta, registrou crescimento de 3,0%.

No município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 483,981 milhões representa redução de 5,8% na arrecadação acumulada entre janeiro e março de 2015 frente à arrecadação de R\$ 513,577

milhões acumulada entre janeiro e março de 2014. Assim como na região, a COFINS também registrou queda, de 11,6% - que, entre outros fatores, ocorreu em função da diminuição da arrecadação incidente sobre acréscimos legais, no montante de 31,1% - seguido pelo PIS/PASEP, IRPJ, CSLL, IPI e IRRF, que apresentaram quedas de 9,7%, 9,5%, 8,8%, 3,6% e 2,5%, nesta ordem. Nenhuma das rubricas analisadas apresentou variação positiva.

De acordo com a própria Receita Federal, a arrecadação tem sofrido as consequências do baixo nível de atividade econômica, como a queda das vendas do varejo e da produção industrial. Para reverter este quadro de comportamento desfavorável da arrecadação tributária justamente em um momento de necessidade de ajustes fiscal, o governo passou a aumentar alguns impostos ou a retirar as desonerações existentes até há alguns meses - veículos 1.0, por exemplo, passaram a ser tributados em 7% pelo IPI, contra a tributação anterior de 3%. Além disso, houve recentemente elevação da tributação sobre a gasolina e o diesel. Assim, nota-se que o governo tem tomado medidas de recuperação da arrecadação tributária em um contexto de desaceleração e até mesmo recessão de vários ramos de atividade econômica, o que naturalmente prejudica o potencial de arrecadação.